

ENCAPSULATING MEMORIES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE INGLÊS POR MEIO DE CARTAS COM ENFOQUE NOS ASPECTOS SOCIOEMOCIONAIS

Claryce Cunha de Araújo Torres ¹

Jefferson de Oliveira Rodrigues ²

Maurilo Justino da Silva Neto ³

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Karyne Soares Duarte Silveira ⁴

Resumo: Este trabalho consiste em um relato de experiência sobre a implementação do projeto pedagógico *Encapsulating Memories*, voltado à escrita de cartas em Língua Inglesa (LI), realizado em uma turma de 3º ano do Ensino Médio de uma escola pública localizada no município de Campina Grande, Paraíba, como resultado de uma das ações do subprojeto de Letras Inglês do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - campus I). Neste sentido, o objetivo deste relato é promover uma reflexão acerca das experiências que vivenciamos como pibidianos responsáveis pela elaboração e implementação do projeto, sob a supervisão do professor da escola, durante os meses de agosto e setembro de 2023. Para isso, contemplamos reflexões teóricas a respeito da importância dos aspectos emocionais no processo de ensino-aprendizagem de LI, à medida em que descrevemos cada etapa de realização do projeto. Como resultado dessa experiência, constatamos que os objetivos propostos inicialmente com o projeto foram alcançados, tendo em vista que, além do desenvolvimento de habilidades de escrita em LI, os alunos se mostraram bastante engajados na escrita das cartas aos colegas como forma de poderem expressar as emoções relacionadas às memórias construídas ao longo do Ensino Médio. Ao final, concluímos que, ao contemplarmos uma proposta de atividade de escrita em LI com foco em aspectos emocionais dos alunos, favorecendo o bem-estar e a harmonia da sala de aula, temos mais oportunidades de promover um aprendizado mais significativo da língua-alvo.

Palavras-chave: Iniciação à Docência, Escrita em Língua Inglesa, Aspectos socioemocionais.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), foi idealizado com o propósito de contribuir com a formação e valorização do magistério, promovendo, dentre outros benefícios, a integração entre a universidade e a escola.

Neste sentido, como bolsistas vinculados ao subprojeto do PIBID de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB - campus I) fomos incentivados a pensar em formas de atuação na escola de modo a favorecer essa integração. Foi nesse cenário que idealizamos

¹Graduanda do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, claryce.torres@aluno.uepb.edu.br;

²Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, jefferson.oliveira.rodrigues@aluno.uepb.edu.br;

³Graduando do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, maurilo.neto@aluno.uepb.edu.br;

⁴Professora do Curso de Letras Inglês da Universidade Estadual da Paraíba-UEPB, karynesoares@servidor.uepb.edu.br.



Realização



Apoio



Organização:



@ENID.UEPB

o projeto intitulado *Encapsulating Memories* (Encapsulando Memórias), com uma turma de 3º ano do Ensino Médio da Escola Cidadã Integral e Técnica (ECIT) Severino Cabral, no município de Campina Grande, Paraíba, no intuito de trabalhar com os aspectos socioemocionais que circundam a sala de aula da disciplina de Língua Inglesa (LI).

Para isso, por meio da aplicação de aulas sequenciais voltadas à produção do gênero carta, realizamos as atividades do projeto, que teria como finalização a abertura da cápsula do tempo de modo que, ao produzirem e lerem as cartas, os alunos pudessem expressar emoções tais como: alegria, gratidão e surpresa. O projeto, portanto, recebeu esse título refletindo nossa intenção de capturar e preservar momentos significativos na vida dos alunos, encapsulando-os em cartas que serão guardadas e lembradas no futuro.

Nosso interesse em realizar esse projeto se deu, entre outros motivos, pelo reconhecimento da valorização dos aspectos emocionais em sala de aula, como forma de contribuir com o processo de reflexão do reconhecimento do próximo e levantar entre a comunidade docente a reflexão acerca da realidade escolar. Neste sentido, retomamos as palavras de Freire (2011) ao afirmar que, é no momento de assunção em que o professor assume-se como sujeito transformador, que comunica e realiza sonhos, assumindo e compreendendo as várias facetas de individualidade do outro.

Além disso, acreditamos que atuamos em sintonia com o pensamento de Fonseca (2016), segundo o qual o desenvolvimento humano e as consequentes ações e pensamentos realizados estão, concomitantemente, interligados às emoções, o que não tornam excludentes os processos pedagógicos e as relações entre os participantes.

Assim, esclarecemos que este relato foi desenvolvido com o objetivo de promover uma reflexão acerca das experiências que vivenciamos como pibidianos responsáveis pela elaboração e implementação do projeto *Encapsulating Memories*. Dessa forma, nas seções a seguir, apresentamos, à luz da teoria: como ocorreu o processo de escrita das cartas; a motivação para a escolha desse gênero textual; a descrição das nossas experiências; as reflexões acerca do reconhecimento do processo socioemocional como crucial na relação professor-aluno; e, por fim, as nossas conclusões sobre essa experiência de ensino, aprendizagem e formação docente inicial.

PERCURSO TEÓRICO-METODOLÓGICO

Como percurso teórico-metodológico para a elaboração deste relato, utilizamos as contribuições de Goleman (1995), Santos (2002), Dolz *et al.* (2004), Piletti (2004), Freire



Realização



Apoio



Organização:



(2011), Fonseca (2016) e Silva (2017), a respeito do reconhecimento da importância de favorecer o desenvolvimento de aspectos emocionais no processo de ensino-aprendizagem, guiando uma reflexão sobre os processos vivenciados por nós bolsistas desde o momento de planejamento à descrição das atividades desenvolvidas.

Planejamento

Na etapa de planejamento, alguns elementos fizeram-se determinantes para o surgimento deste projeto. Primordialmente, consideramos qual significado nossa ação pedagógica teria para além da aquisição de conhecimentos provenientes das atividades que seriam implementadas em sala de aula. Para isso, realizamos uma reunião *online* com todos os integrantes do nosso grupo do PIBID, construindo, a partir de uma perspectiva totalmente centrada nos alunos, a base do nosso projeto.

Apoiados em nossas observações durante os encontros com a turma de 3º ano do Ensino Médio (composta por 22 alunos com idades variando entre 16 e 17 anos) e reflexões acerca do perfil do coletivo, identificamos a relação respeitosa e as formas de interação amigáveis, no meio social em que o grupo estava inserido, como vantagens pedagógicas. Incorporamos, portanto, sob tal perspectiva, o que se tornaria nosso ponto central para conferir um significado mais amplo à nossa ação: os aspectos socioemocionais na aprendizagem. Frente à relevância da temática, entendemos por aspectos socioemocionais as diferentes dimensões que abrangem um conjunto de competências, valores e comportamentos que compreendem as próprias emoções, estando presente tanto nos relacionamentos pessoais, quanto intrapessoais (Goleman, 1995).

Nesse sentido, a abordagem com foco na dimensão emocional dos alunos revelou-se crucial para a estrutura desse projeto. A partir dessa escolha, optamos pelo gênero carta como ferramenta de expressão, pois entendemos que proporciona um lugar mais íntimo e pessoal para que os alunos pudessem manifestar suas ideias e emoções. Além disso, acreditamos que as estruturas e elementos utilizados nas cartas os permitem desenvolver suas habilidades de escrita informal em LI, focando no uso da língua como ferramenta para seu desenvolvimento, uma vez que, ao trabalhar com a escrita na língua-alvo, o aprendiz se adapta a diferentes maneiras de estruturar o espaço e a comunicação, tanto em contextos acadêmicos quanto pessoais. Acreditamos que, por meio da carta, o aluno também pode explorar uma “gama de escolhas léxico-gramaticais em inglês e suas relações com os propósitos comunicativos em diferentes contextos e situações” (Santos, 2002, p. 188).



Ainda nesse enfoque, outra observação válida reside na escolha de trabalhar a LI utilizando-se desses aspectos, especialmente, por se tratar de uma turma de 3º ano do Ensino Médio, marcado como um momento significativo na vida dos discentes, que além de ser seu último ano escolar, é também um período que envolve reflexão sobre seus valores, metas pessoais e amadurecimento.

Tratou-se, deste modo, de um projeto de escrita criativa com foco na produção textual de cartas de caráter informal em LI, adotando uma abordagem singular, na qual os alunos foram orientados a direcionarem suas produções aos colegas de turma. Tendo em vista essa proposta, o diferencial encontrava-se no compromisso de uma escrita voltada para a elaboração de seu conteúdo, em consonância com o momento em que seria entregue aos destinatários: um futuro próximo e, assim, transformando a produção textual em uma cápsula do tempo, contendo memórias, sentimentos e impressões pessoais.

Numa iniciativa de aprendizagem que envolve os aspectos socioemocionais por meio da escrita e leitura na LI, objetivamos, a priori, estimular os alunos a desenvolverem essas habilidades, bem como reconhecer a importância do gênero utilizado inclusive como forma de expressão dos seus sentimentos. Neste sentido, acreditamos que nossas escolhas estão em sintonia com o que defende Fonseca (2016) sobre a importância de oferecermos aos alunos a oportunidade de investir em termos emocionais e no desenvolvimento de competências em participação, na comunicação e na exploração e pesquisa de conexões inter e transdisciplinares para, assim, passarem pelo sentimento de aprendizagem significativa e relevante.

Descrição das atividades desenvolvidas

Os encontros foram programados para as tardes de quartas-feiras, entre 16h10 e 17h, ao longo dos meses de agosto e setembro de 2023. É válido destacar que as sessões eram realizadas durante o horário das aulas da disciplina de LI, na escola, sendo divididas em dois momentos distintos: uma parte destinada à aula ministrada pelo nosso professor supervisor e outra focada nas atividades desenvolvidas pelo nosso grupo de pibidianos. Esse procedimento foi repetido ao longo de cinco encontros com a adição de um momento, projetado para acontecer no mês de novembro, dedicado à abertura da cápsula do tempo, marcando a entrega das produções aos seus destinatários e culminando, assim, na conclusão efetiva do projeto.

As aulas destinadas ao projeto de ação *Encapsulating Memories* seguem a estrutura de uma Sequência Didática (SD), conforme proposto por Dolz *et al.* (2004) e foram planejadas



da seguinte forma: 1º Encontro - apresentação do projeto e introdução dos verbos de estado na LI, a partir de atividades correlacionadas com o tema; 2º Encontro - construção do conhecimento acerca do gênero carta; 3º Encontro - exposição do gênero carta informal; 4º Encontro - elaboração inicial das cartas em sala com orientação para a submissão no *Classroom*; e 5º Encontro - *feedback*, reescrita e personalização final das cartas, incluindo o armazenamento destas na cápsula do tempo.

No primeiro encontro, propusemos aos alunos a tarefa de encapsular memórias e, unanimemente, abraçaram a ideia. O projeto teve como ponto de partida, assim, uma atividade introduzindo os verbos de estado na LI com enfoque naqueles que expressam emoção (*love, hate*), estado (*think, seem*) e sentido (*feel, smell*). Para cumprir nosso objetivo maior, os alunos foram encorajados a familiarizar-se com os referidos verbos, uma vez que, mais adiante, seu uso seria necessário para se expressarem em suas correspondências.

O encontro seguinte foi dedicado à apresentação da temática principal: o gênero textual carta. Durante o planejamento, essa etapa configurou-se como um dos nossos desafios, todavia, quando os alunos foram solicitados a pensar em formas de correspondência, nós fomos surpreendidos com "— Carta". Dado o cenário tecnológico atual, no qual cada vez menos utilizamos cartas físicas para nos comunicarmos, ao adotarmos tal gênero, estávamos cientes dos desafios a serem enfrentados. No entanto, os alunos responderam positivamente, viabilizando o aproveitamento do encontro.

O terceiro encontro derivou da nossa necessidade de consolidar os conhecimentos que vínhamos construindo anteriormente, posto que estávamos prestes a concentrar nossos esforços no caráter informal das cartas, visando prepará-los para o momento aguardado das produções. Salientamos que este encontro não estava inicialmente planejado, sendo sua inclusão resultado das nossas discussões que conduziram à conclusão sobre sua importância para eficácia do projeto e, conseqüentemente, no melhor aprendizado.

O próximo passo foi a elaboração das cartas. Para a produção, os alunos foram orientados na utilização da ferramenta *Google Docs*, compartilhando suas opiniões a respeito de seu colega previamente selecionado por meio de sorteio. Dessa forma, foram incentivados a se apropriarem dos conhecimentos adquiridos em sala, apoiando-se no nosso auxílio e em recursos de tradução, tais como dicionários e tradutores *online*. Por fim, orientamos a submissão das produções textuais no ambiente virtual do *Google Classroom*, para que, posteriormente, pudéssemos analisar e apresentar sugestões na próxima etapa como forma de lapidação e enriquecimento de seus textos.



Certamente, nos deparamos com obstáculos durante esse processo, sendo o acesso à *internet* e a gestão do tempo dois aspectos consideráveis. Contudo, destacamos a importância de um momento contínuo de reflexão, durante e após o planejamento, pois ao anteciparmos e considerarmos possíveis desafios, fomos capazes de nos equipar e superá-los de maneira eficaz. Assim como aponta Piletti (2004), um bom planejamento é aquele que tem a flexibilidade como uma de suas características, permitindo a adaptação aos problemas sem fragmentar ou obstruir o plano original.

Após a realização das atividades anteriormente citadas, marcamos o último encontro destinado à escrita manual das produções em moldes de carta, logo após o movimento de *feedback* individual. No encaminhamento para a conclusão do projeto, comprometemo-nos a fornecer materiais (adesivos, giz de cera, fitas, envelopes, entre outros) com o objetivo de personalizarem suas produções, visando proporcionar uma experiência criativa que enriquecesse aquele momento de aprendizagem. Assim, como planejado, os alunos depositaram seus textos em uma cápsula do tempo, que só teria sua abertura em novembro, durante um último encontro com a turma.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao término do projeto, constatamos resultados positivos ao avaliar os objetivos inicialmente estabelecidos de trabalhar com os aspectos socioemocionais com os alunos e a escrita de cartas para seus colegas utilizando a LI. Conduzimos com sucesso as atividades propostas e, em harmonia com os alunos, criamos um material pedagógico que poderá ecoar os aprendizados construídos, bem como os valores afetivos, transcendendo o ambiente escolar.

Em linhas gerais, compreendemos que os futuros professores moldam sua profissão por meio da prática de ensino e da interação com os alunos e o meio educacional. Enquanto reconhecemos esses elementos como imprescindíveis para o processo de formação, também validamos que as competências socioemocionais e o olhar voltado ao aluno, intrinsecamente ligadas a esses aspectos, sejam igualmente apropriadas.

Diante do exposto, baseados no pensamento de Freire (2011, p. 24), no qual "ensinar exige querer bem aos educandos", tencionamos em nossa prática, por meio deste projeto, mostrar que a afinidade que circunda professor-aluno/aluno-aluno é uma ferramenta pedagógica de construção de possibilidades e, também, do desenvolvimento dos diversos saberes para a vida. Com isso, o ambiente e o engajamento social onde ocorrem as interações



entre esses desempenham um papel essencial na aprendizagem, pois somente nesses contextos as emoções positivas podem integrar-se às interações dinâmicas de ensino-aprendizagem (Fonseca, 2016).

É nessa mesma linha de pensamento, portanto, que acreditamos que a inserção das cartas em nossa intervenção pedagógica mostrou-se oportuna, por terem sido escritas em um momento de conclusão do Ensino Médio, etapa essa caracterizada por toda a carga emocional de encerramento de ciclo. Neste sentido, entendemos que, o processo de escrita e leitura das produções em LI propiciou consubstancialmente uma aprendizagem de competências cognitivas e emocionais, perpassando pela familiarização da estrutura e linguagem do gênero trabalhado e da conformidade gramatical, até o desenvolvimento do bem-estar emocional, da empatia, da autorreflexão e da autoexpressão.

Acreditamos que desenvolvemos nossas ações de modo a promover uma experiência de aprendizagem eficiente e significativa, que envolve a integração da emoção na cognição, ou seja, incorpora funções emocionais nos processos de aquisição de novas competências e conhecimentos. Nas palavras de Fonseca (2016):

Os resultados que advêm de um ensino compatível com as emoções e as cognições dos alunos tornam-se mais ricos para as suas personalidades e motivações intrínsecas, permitem acumular memórias mais profundas e límbicas, e claramente, desenvolvem um potencial de aprendizagem mais versátil emocionalmente e cognitivamente (Fonseca, 2016, p. 380).

Direcionando-nos à conclusão das discussões aqui apresentadas à luz de nossas experiências, fomos impulsionados a ponderar as relações que se formam no âmbito da escola e como essa questão está sendo evidenciada nos cursos de formação inicial, bem como nos programas educacionais, tendo em vista que o foco emocional nas práticas pedagógicas capacitam o docente no enfrentamento das adversidades que transpassam a escola (Silva, 2017). Em suma, acreditamos que, no processo de ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, quando professores e alunos contemplam os aspectos socioemocionais na construção de saberes, terão mais chances de alcançar os objetivos pretendidos com aquela experiência.

CONCLUSÕES

Concluimos este relato com o entendimento de que nosso papel enquanto professores envolve, dentre outras questões, vincular nossas práticas aos aspectos socioemocionais e



afetivos, uma vez que esses elementos contribuem para a promoção de uma aprendizagem significativa e, portanto, não devem ser escanteadas na sala de aula de língua estrangeira. Assim, buscamos promover uma reflexão acerca das experiências vivenciadas como participantes do PIBID ao conceber e executar o projeto *Encapsulating Memories*, compartilhando *insights* e aprendizados que proporcionaram uma visão abrangente das nuances envolvidas nesse processo, como a importância dos aspectos socioemocionais no processo de ensino-aprendizagem de LI.

Acreditamos firmemente, em virtude disso, que o projeto que desenvolvemos na escola terá um impacto duradouro, deixando para nós, futuros professores, o sentimento de que podemos ir além em nosso exercício profissional e, para os alunos, uma lembrança afetiva que não somente contempla as competências cognitivas, mas também os valores emocionais ao longo de sua jornada de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In.: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004.

FONSECA, V. Importância das emoções na aprendizagem: uma abordagem neuropsicopedagógica. **Revista psicopedagogia**, São Paulo, vol. 33, 2016. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862016000300014. Acesso em: 10 jan. 2024.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional** - A teoria Revolucionária que define o que é ser inteligente. Editora Objetiva, 1995.

PILETTI, C. Planejamento de Ensino. In.: **Didática Geral**. 23ª ed. São Paulo: Editora Ática, 2004.

SANTOS, V. B. M. P. Genre analysis of business letters of negotiation. **English for Specific Purposes**, 2002, p. 188.

SILVA, R. **As emoções e sentimentos na relação professor-aluno e sua importância para o processo de ensino e aprendizagem**: contribuições da teoria de Henri Wallon. 2017. 162 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Faculdade de Ciências e Letras de Assis, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, 2017.

